

Intitulé de l'épreuve : Portugais - Traduction

Nombre de copies : 1

Numérotez chaque page (dans le cadre en bas de la page) et placez les feuilles dans le bon sens.

Traduction

Un rapport de l'ONU accuse Bolsonaro d'avoir menacé la démocratie brésilienne
Jamil Chade pour VOX, juin 2023 (adaptation)

La semaine où le TSE (Tribunal supérieur électoral) jugera de l'inéligibilité de Jair Bolsonaro, l'ex-président est accusé par un document d'un rapporteur de l'ONU d'avoir menacé la démocratie brésilienne et de remettre en question, sous preuve, le système électoral. Le rapport, préparé par Clément Nyaletoni Voule sera débattu devant le Conseil des Droits de l'Homme de l'ONU et dénoncé, pour la première fois de façon explicite l'ex-président. En pratique, le comportement de Bolsonaro sera exposé pour la première fois à un débat international.

Voule occupe le poste de rapporteur spécial de l'ONU sur les droits à la réunion pacifique et d'association. Le document n'implique aucun type de sanction internationale contre Bolsonaro. Mais il amplifie la pression internationale et la contrainte sur l'ex-président. Le document peut aussi servir de base pour des décisions

N°

1.1.3

ou arguments du pouvoir judiciaire, dans le propre pays.

Pour compléter, le rapport dit que : " Dans un pays où presque 700 000 personnes sont mortes de la COVID-19, la réponse du gouvernement n'a pas seulement mis en risque la vie de millions de personnes, mais a aussi renforcé la polarisation et la méfiance dans le gouvernement".

Voule était au Brésil au premier semestre de 2022 et a réalisé des visites à de différentes villes. Dans le document, il reconnaît la crise dans le pays. " La transition du Brésil du régime dictatorial vers la démocratie a été formalisée par la Constitution de 1988, qui garantit le droit à la liberté d'expression, d'association et de réunion. Les garanties constitutionnelles, néanmoins, ont été affectées négativement ces dernières années, résultat de la prolifération de lois et décrets adoptés par les autorités brésiliennes dans une tentative de miner ces droits. Ces lois et décrets ont fragilisé la démocratie du pays et la participation de la société civile et des communautés marginalisées dans les affaires publiques".

À l'époque de la visite du rapporteur spécial, le document pointe que la démocratie au Brésil " connaît depuis des années un niveau de recul significatif". " Le recul en relation aux valeurs et aux compromis démocratiques, qui avait lieu depuis des années, a été marqué par une augmentation de valeurs illibérales, de la violence politique et des attaques aux institutions démocratiques", a-t-il dit. Selon lui, les élections d'octobre 2022 " ont augmenté cette crise démocratique". " Dans ce contexte, le Rapporteur spécial a observé avec préoccupation l'augmentation

des incidents de discours de haine et de violence politique", il a souligné.

Voule, en effet, souligne qu'il ne s'agit pas à peine d'une période de quatre ans de crise. "Pendant la dernière décennie, la démocratie au Bénin a été confrontée à de diverses crises politiques, économiques, sociales et de santé qui ont été exploitées pour consolider la méfiance et les divisions profondes entre la population et alimenter l'incitation à la violence, à la haine et à l'intolérance dans une société défiée par la discrimination structurelle et par l'inégalité croissante", a-t-il dit.

Mais l'information centrale de son rapport était réellement la destruction promise par l'ex-président, dans un document qui, pour les observateurs, représente une vraie accusation de son gouvernement.

Lined writing area with horizontal ruling lines.

N°
... / ...

Intitulé de l'épreuve : Portugais

Nombre de copies : 1

Numerotez chaque page (dans le cadre en bas de la page) et placez les feuilles dans le bon sens.

Composition

A imagem de Lula subindo a rampa do palácio da Alvorada acompanhado de diferentes membros representativos da sociedade civil brasileira tinha o intuito de mostrar a mudança de posicionamento do novo presidente elito frente aos desafios políticos, sociais e meio-ambientais do país. Ao seu lado vimos o Cacique Raoni, Kayapó e figura emblemática mundialmente conhecida da luta em prol dos direitos indígenas e florestais.

A eleição de Lula criou portanto uma onda de esperança para os defensores dos direitos humanos. No entanto, o governo de Bolsonaro anterior, que permitiu a deflorestação da Amazônia, alimentou discursos favoráveis à definição da Amazônia como bem comum global para assim evitar que o "pulmão do planeta" esteja sujeito a políticas nefastas.

Como o Brasil pode manter sua soberania sobre a região concomitantemente a sua preservação?

A Amazônia é um patrimônio natural brasileiro, sobre o qual ele exerce sua soberania (i). A proteção da floresta requer porém uma cooperação mundial (ii)

Nº

113

A floresta ocupa uma parte considerável do território brasileiro, tem um lugar central tanto na cultura como na economia do país. A história do Brasil é a dos índios que ocupam a região a milhares de anos. Celebrados no disco de Caetano Veloso "Índios", as populações indígenas são guardiãs da floresta como reconhecido pela demarcação de suas terras, hoje em risco com o "Marco Temporal".

A biodiversidade da Amazônia brasileira, das mais importantes do mundo, também é fonte de renda econômica para seus povos como para todo o país. Açai, murumuru, guaraná, castanha-do-Pará são alguns dos bens usados tanto na alimentação quanto na indústria cosmética por exemplo. O Rio Amazonas também representa um recurso hídrico importante, num país em que 80% da matriz energética é composta por energia hídrica.

Assim, o Brasil reconheceu desde sempre a importância da região antes da colonização, durante o Brasil-Colônia, como durante a ditadura (período no qual se construiu e transamazônica) e período democrático. A preservação florestal no entanto foi confrontada às pressões para ocupar a região para a agroindústria.

Para defender a "floresta em pé", a cooperação internacional é primordial. Ela passa primeiramente pela colaboração dos países do tratado Amazônia que estão diretamente atados à floresta. O trabalho conjunto poderá dar credibilidade à capacidade governamental de defesa do patrimônio natural. Outrossim, poderá alavancar os fundos necessários ao crescimento inclusivo e ecológico dos países como o demonstra a volta do apoio de países europeus como França e Suécia ao Fundo Amazônia.

A união dos Estados amazônicos também será importante nas cúpulas mundiais como a COP30 que acontecerá em

Belém. O Brasil poderá contar com aliados como a França que, como país amazônico fronteiro ao Brasil, está comprometido com a questão ambiental.

Em conclusão, a questão da transformação da Amazônia em bem comum global é debatida a anos. Cristóvão Buarque, ministro no primeiro governo Dutra, já defendia a soberania do Brasil sobre sua floresta que é de fato um patrimônio natural do país. Porém, o Brasil não poderá trabalhar eficazmente a sua proteção sem a cooperação mundial.

Lined writing area with horizontal ruling lines.